

Pensando em oferecer, ao mesmo tempo, atividades que prezem pelo desenvolvimento infantil, respeitando as necessidades físicas e intelectuais de cada idade, a Secretaria Municipal de Educação propõe um conjunto de atividades complementares a serem realizadas no contraturno escolar para as crianças e para os adolescentes da rede municipal de ensino.

Durante os últimos dois anos por causa da pandemia, essas crianças e adolescentes não tiveram em modo presencial atividades recreativas, educativas, esportivas e culturais porque se mantinham em ensino remoto. Nesse período, as crianças fizeram suas tarefas e pesquisas escolares nos seus lares, sem a oferta das atividades presenciais complementares do contraturno.

Uma pesquisa realizada pelo Instituto Datafolha e outros apontam que estudantes em idade escolar tem a necessidade de reforço escolar para recuperar a aprendizagem perdida. Salas de aulas fechadas, evasão escolar e dificuldade com as aulas online impactaram na defasagem educacional de muitos estudantes. Os estudantes devem receber apoio em matemática, língua portuguesa, ciências e história, etc. Ou seja, com reforço na alfabetização, raciocínio lógico e produção de texto. Consideradas apenas crianças em fase de alfabetização, esse percentual tende a ser maior e precisarão de mais atenção.

Ao contrário do que está sendo disseminado nas redes sociais, o Projeto de Recreação da Secretaria Municipal de Educação (SME), que sempre foi o eixo contraturno na rede, está mantido no ano letivo de 2022, da forma como que era antes, seguindo os mesmos conceitos

desde sua concepção.

O que está sendo conduzido para 2022 pela SME para o contraturno é, após dois anos de pandemia e de ensino não presencial, a oferta de recreação em dois dias da semana sendo que os outros três dias será ofertado o reforço escolar, intercalando as atividades físicas com as atividades intelectuais.

“Por ser menor a oferta de dias, serão priorizadas as crianças matriculadas na rede municipal com as turmas definidas da forma como sempre foi, com a equipe de supervisão da SME fazendo o acompanhamento, também outras redes podem participar tendo vagas, inclusive nos distritos de Santa Eudóxia e Água Vermelha que só tem atendimento de contraturno aos alunos do Estado, esses alunos serão atendidos pelo Projeto Recreação”, afirma a Secretária Municipal de Educação, Professora Wanda Hoffmann.

Ela ressalta que, fora do horário normal, especialmente relacionado com o tempo para as atividades extracurriculares que são realizadas posteriormente às aulas obrigatórias e estabelecidas por lei, há as parcerias da SME com várias entidades filantrópicas para oferta de contraturno e que a grande maioria dos atendidos estão em bairros como o Cidade Aracy, o São Carlos 8, Pacaembu, etc., onde são atendidos estudantes da rede municipal e grande parte dos atendidos são da rede estadual de ensino.

Os investimentos são altos: a manutenção dessas parcerias é de R\$ 1.154.020,30 por ano e

também o transporte chega a R\$ 948.540,12 por ano. “Estamos fazendo um levantamento, um diagnóstico desses atendimentos, e os recursos que são empregados e os alunos atendidos por idade, por escola, etc., para sabermos a realidade desse público atendido, no sentido de sempre melhorar esse atendimento”, diz Wanda Hoffmann.

Segundo ela, o próprio Projeto de Recreação, após esse período de oferta do reforço escolar, poderá retornar como antes da pandemia. “Nesse primeiro momento nossa esperança é conseguir focar o quanto antes nas possíveis recomposições de aprendizagem e estimular cada vez mais o desenvolvimento educacional das nossas crianças, principalmente na alfabetização”, afirma a Secretária Municipal de Educação de São Carlos.

(18/02/2022)